



**REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE**

**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA**

**MOÇAMBIQUE E ZÂMBIA: UNIDOS PELA IRMANDADE FORJADA NA LUTA  
PELA INDEPENDÊNCIA POLÍTICA, EMPENHADOS NA COOPERAÇÃO, RUMO  
À INDEPENDÊNCIA ECONÓMICA**

**DISCURSO DE SUA EXCELÊNCIA FILIPE JACINTO NYUSI, PRESIDENTE DA  
REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE, POR OCASIÃO DO BANQUETE DE ESTADO  
OFERECIDO EM HONRA DE SUA EXCELÊNCIA HAKAINDE HICHILEMA,  
PRESIDENTE DA REPÚBLICA DA ZÂMBIA, NO ÂMBITO DA VISITA DE  
ESTADO A MOÇAMBIQUE DE 4 A 6 DE ABRIL DE 2023)**

**MAPUTO, 04 DE MARÇO DE 2023**

**Caro Irmão, Sua Excelência Hakainde Hichilema, Presidente da República da Zâmbia;**

**Sua Excelência Doutora Mutinta Hichilema, Primeira Dama da República da Zâmbia;**

**Senhora Presidente da Assembleia da República;**

**Senhor Primeiro-Ministro do Governo de Moçambique;**

**Veneranda Presidente do Conselho Constitucional;**

**Veneranda Presidente do Tribunal Administrativo;**

**Digníssima Procuradora Geral da República;**

**Egrégio Provedor de Justiça;**

**Senhor Joaquim Alberto Chissano, Antigo Presidente da República de Moçambique;**

**Ilustres Membros do Governo da República da Zâmbia;**

**Senhores Ministros, Vice-Ministros e Secretários de Estado da República de Moçambique;**

**Senhores Deputados da Assembleia da República;**

**Senhor Secretário de Estado na Cidade de Maputo;**

**Senhor Presidente do Conselho Municipal da Cidade de Maputo;**

**Estimados Dirigentes de Partidos Políticos aqui presentes;**

**Senhores Membros do Corpo Diplomáticos, acreditado em Moçambique, aqui presentes;**

**Distintos Líderes Religiosos;**

**Ilustres Convidados;**

**Minhas Senhoras e Meus Senhores!**

É com elevada honra e indisfarçada satisfação que o Povo e o Governo da República de Moçambique têm o privilégio de receber Vossa Excelência Hakainde Hichilema, Presidente da República da Zâmbia, Sua Excelência **Doutora Mutinta Hichilema, Primeira Dama da República da Zâmbia** e a sua delegação, na Cidade de Maputo, capital da nossa bem-Amada Pátria, onde, hoje, teve o privilégio de receber a chave como munícipe.

É nossa convicção que esta visita irá contribuir para capitalizar, nesta unidade e harmonia entre os nossos dois povos, sinergias públicas e privadas para a procura conjunta de soluções aos desafios de desenvolvimento que ambos países enfrentam.

**Excelência;**

**Minhas Senhoras e Meus Senhores!**

As relações entre os nossos dois países assentam em alicerces fortes que decorrem do facto de moçambicanos e zambianos sermos um único povo, que convive em harmonia, desde o período pré-colonial.

Não foi por mero acaso que, durante a noite colonial, quando nos lançámos à nossa luta pelo ideal da liberdade e independência, para resgatar a dignidade que nos tinha sido roubada pela dominação estrangeira, a Zâmbia posicionou-se como a nossa retaguarda segura, sobretudo, nas frentes de Tete, Manica e Sofala, fazendo vergar o poderio do exército colonial fascista.

No quadro da evolução da nossa luta de libertação nacional, as negociações que culminaram com os Acordos de Lusaka, assinados, a 7 de Setembro de 1974.

As relações de cooperação político-diplomática iniciaram logo após a proclamação da independência e foi imediatamente estabelecida a Comissão Mista Permanente de Cooperação (CCPC).

Permita-me saudá-lo, Senhor Presidente, pelo facto de, passados de dez anos, agora termos conseguido realizar a 16ª Sessão da Comissão Mista Permanente, esta que teve lugar em Lusaka, Zâmbia, de 20 a 22 de Março de 2023.

Na 16ª Sessão da Comissão Mista Permanente, destacaram-se avanços a nível das nossas relações bilaterais, nas áreas de Transportes e Comunicações, Agricultura, Recursos Minerais, Energia, comércio e turismo.

Como forma de mostrar gratidão aos nossos ancestrais que iniciaram a relação pré-colonial e milenar entre os povos, hoje, temos a obrigação de fazer, cada vez mais, na cooperação económica para que as excelentes relações político-diplomáticas se traduzam na prosperidade dos países e no bem-estar dos nossos povos.

### **Senhor Presidente!**

As nossas relações só ganharão mais expressividade, se continuarmos a encorajar e fomentar os intercâmbios socio-culturais a todos os níveis.

Nesta senda, saudamos os festivais de *Gulu Wa Nkulu* entre os povos *chewas* dos dois países e do Malawi, hoje proclamados Obra-Prima do Património Oral e Intangível da Humanidade, desde 2005.

Saudamos, igualmente, as iniciativas das Comunidades Ngunis dos dois países a que se juntam o Malawi e a África do Sul, em torno do chamado *Ncuala*.

Estes intercâmbios, além de cimentarem os laços identitários convergentes desde de língua, danças, cânticos, rituais e mais, consolidam a nossa irmandade, promovem a preservação e transmissão às novas gerações do património cultural comum.

### **Senhor Presidente, excelência!**

Hoje, tivemos a oportunidade de abordar, no nosso encontro Tete-a-Tete e durante as conversações, as diversas formas de incrementar a cooperação política e económica entre os nossos países.

Na área de Transportes e Comunicações, para além da tradicional ligação logística através do Corredor da Beira, saudamos a decisão da introdução de vãos directos Maputo-Lusaka e vice-versa, pelas Linhas Aéreas de Moçambique na rota Maputo-Harare.

Uma vez concretizado, esperamos que este passo possa influenciar a circulação de pessoas e bens e que promova o turismo e os negócios entre os nossos países e entre estes e o mundo.

No que tange aos Recursos Minerais e Energia, destaque vai para as negociações no sentido de retoma do abastecimento de energia por Moçambique, à Zâmbia, para além dos avanços na negociação para a expansão de um gasoduto, ligando Moçambique à Zâmbia.

Outro aspecto de realce é a decisão de retoma do Acordo de Cooperação na área da Agricultura, visando garantir a troca de experiências nesse sector para impulsionar a produção e produtividade, conducentes à segurança alimentar, nutricional e maior rendimento aos intervenientes do sector, os agricultores.

A nossa irmandade histórica só fará sentido, se for alimentada por actividades concretas e intercâmbios comerciais, económico-empresariais que produzam riqueza para os povos de Moçambique e da Zâmbia.

O que é necessário é a persistência nas nossas acções para tornar a nossa cooperação mais incisiva e com resultados benéficos para os povos, como diz o provérbio Tonga: “*Kalya Uzumanana*” (*Quem se esforça, sempre recebe a recompensa*).

Felicito o facto de termos instruído os nossos Governos no sentido de dar continuidade cíclica às Comissões Mistas para a materialização do desiderato para as quais foram criadas, a dinamização da cooperação, visando o desenvolvimento económico, segurança e estabilidade dos nossos povos e países.

Os nossos países devem continuar firmes na condenação, a todos os níveis, e contrariando os actos que tendem a minar os processos democráticos, o respeito pelos direitos humanos e liberdades que a África já alcançou após décadas de reformas.

Para isso, temos de criar capacidades e aprimorar a nossa vontade política para que a África seja de todos os africanos. Como líderes africanos, devemos trabalhar no sentido de atender os interesses dos nossos povos!

A nível da nossa região da SADC, Moçambique e Zâmbia devem ser dinamizadores da implementação na operacionalização dos programas regionais de desenvolvimento, tais como:

- (i) o Plano Indicativo Estratégico de Desenvolvimento Regional (RISDP);
- (ii) a Estratégia de Industrialização e o seu Roteiro; e
- (iii) o Plano Indicativo Estratégico do Órgão, a Estratégia Regional da SADC para a prevenção e combate ao Terrorismo e Extremismo Violento.

De igual modo, o nosso empenho deve ser inabalável na materialização de instrumentos programáticos continentais e internacionais, com destaque para a Agenda 2063 da União Africana e a Agenda 2063 de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.

### **Excelência Senhor Presidente!**

Como é do vosso conhecimento, Moçambique tem estado a enfrentar o terrorismo como ameaça à sua segurança desde 2017.

A resposta a esse mal e a estabilização da região de Cabo Delgado têm sido prosseguidas com o apoio dos países da região da SADC, ao abrigo do empenhamento de Forças da SAMIM e a intervenção directa das Forças Armadas do Ruanda.

Quero usar esta oportunidade para, em nome do povo moçambicano, agradecer pela contribuição financeira do seu país que tem estado a permitir a operacionalização da Força da SAMIM no terreno, incluindo o apoio em equipamento.

Ao mesmo tempo, agradecemos, em nome do Povo, do Governo e no meu próprio, pelo apoio concedido pela República da Zâmbia, na eleição do nosso País a membro não Permanente do Conselho de Segurança das Nações Unidas, para o Biénio de 2023 – 2024.

No que tange ao Conselho de Segurança das Nações Unidas, durante a nossa presidência rotativa mensal do Conselho de Segurança, promovemos debates abertos, a todos os níveis, sobre a luta contra o terrorismo e extremismo violento, a construção da paz, a luta contra as ameaças à paz e segurança e o papel das políticas de desenvolvimento para as reverter.

O apoio de Vossa Excelência e dos demais países da SADC e da União Africana nesta empreitada, de quem temos o legítimo mandato será fundamental, principalmente na vossa qualidade de próximo Presidente do Órgão de Cooperação nas Áreas de Política, Defesa e Segurança da SADC.

A terminar, quero reiterar, em nome do Povo e do Governo da República de Moçambique, a nossa profunda gratidão pelo facto de Vossa Excelência e sua Esposa terem aceite visitar Moçambique, e queremos augurar bons resultados.

Agradeço que me acompanhem no brinde:

- À saúde e longa vida de Vossa Excelência, Doutor Hakainde Hichilema, Presidente da República da Zâmbia e da Sua esposa, a Doutora Mutinta Hichilema, Primeira Dama da República da Zâmbia;
- À amizade, solidariedade e cooperação entre a República de Moçambique e a República da Zâmbia;
- À paz e progresso da Região, do Continente e do Mundo;
- À saúde de todos os presentes.

**Pela vossa atenção, muito Obrigado!**